



## **Crescimento e respostas fisiológicas ao estresse de transporte em juvenis de tilápia-do-nilo criados em natação sustentada**

Maikely Larissa Bormann Maciel dos Santos<sup>1</sup>; Luis Antônio Kioshi Aoki Inoue<sup>2</sup>; Tarcila Souza de Castro Silva<sup>2</sup>; Gustavo Alberto Arbeláez Rojas<sup>3</sup>; Erika do Carmo Ota<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS;

<sup>2</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>3</sup>Fundect DCR, Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>4</sup>Doutora em Recursos Naturais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS.

O transporte é uma das principais práticas do manejo da piscicultura, porém causa estresse ao animal. Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e respostas fisiológicas ao estresse de transporte em juvenis de tilápia do Nilo criados em condições de exercício de natação sustentada. Foram utilizados 1200 juvenis de *Oreochromis niloticus*. Distribuiu-se os peixes em 12 caixas de 1000 L na densidade de 100 peixes por caixa, acopladas em sistema fechado de recirculação de água, testando as seguintes velocidades: controle, 1, 1,5 e 2 comprimentos corporais por segundo. Foram alimentados com dieta de 36% de proteína bruta durante 30 dias, suspendendo 24 horas antes da despesca. Retirou-se 20 peixes por caixa para biometria, três coletou sangue e 12 foram embalados em sacos para simular o transporte. Após quatro horas coletou sangue de três peixes por embalagem e liberou o restante em outro sistema de recirculação e após 24 horas, coletou sangue de três peixes por caixa. Através do plasma, fez as análises de glicose, amônia, proteína e cloreto. A velocidade de 2 cc/s obteve melhores índices de crescimento. Após o transporte, todos tratamentos tiveram elevação da glicose plasmática, sendo menor na velocidade de 1 cc/s. A amônia plasmática elevou principalmente no tratamento de 1 cc/s. A proteína e cloreto diminuíram nos tratamentos submetidos ao exercício. O nado sustentado demonstrou ser uma forma de alavancar a produção de tilápia, proporcionando maior ganho de peso, comprimento e biomassa, preparando o animal para o manejo de transporte.

Termos para indexação: biomassa; exercício; *Oreochromis niloticus*.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.